



Nosso Lar: significativos indícios de sua realidade

“Quando temos uma ideia preconcebida sobre determinado ponto, nada vemos além dos limites que ela nos impõe; em razão disso não enxergamos o óbvio.”

Apresentaremos fatos que, a nosso ver, constituem significativos indícios da existência da colônia espiritual *Nosso Lar* ⁽¹⁾, citada nas obras da série André Luiz, psicografadas por Chico Xavier (1910-2002). Nossa percepção é de que esses fatos confirmam, de modo genérico, a existência de uma realidade espiritual compatível com a descrita pelo autor espiritual.

Quanto aos detalhes, como observou Herculano Pires (1914-1979), ficam por conta da *“maneira particular de ver do autor espiritual”*. Acreditamos ser importante ir diretamente à fonte. Por essa razão, consultaremos a obra **Infinito e o Finito** (1983), na qual o nobre jornalista inicialmente explica que Emmanuel esclareceu que *“os relatos de André Luiz não devem ser tomados ao pé da letra, mas como um esforço para objetivar, em linguagem terrena, as visões do mundo espiritual”* ⁽²⁾. Na sequência, Herculano Pires acrescenta:

[...] a existência de cidades espirituais no além-túmulo, de habitações, vegetais e animais, **não é, como supõem, uma invenção dos espíritas**. O Velho Testamento e o Novo Testamento, por exemplo, estão cheios de descrições dessa ordem. Basta lembrar-se o que diz Isaías (33:17,20) sobre “a terra de longe” e a “Síão da solenidade”, e o Apocalipse de João sobre a Jerusalém celeste.

No tocante **às revelações mediúnicas, as descrições de André Luiz não constituem novidade**, a não ser quanto ao que trazem de pessoal, da maneira de ver do autor. Já em *O Céu e o Inferno*, Kardec apresenta descrições semelhantes. Na *Revue Spirite*, o codificador publicou numerosos relatos de além-túmulo no mesmo sentido. Sir Oliver Lodge apresenta quadros semelhantes em *Raymond*, Denis Bradley em *Rumo às Estrelas*, e assim por diante. Agora, a Editora O Pensamento, desta capital, acaba de lançar a tradução de *Life in the World Unseen*, de Anthony Borgia, com a versão do título para **A Vida nos Mundos Invisíveis**. O trabalho de tradução foi confiado a J. Escobar Faria, que realizou primoroso trabalho. ⁽³⁾ (grifo nosso)

Não podemos deixar de realçar que Herculano Pires, objetivamente, afirma que “a existência de cidades espirituais no além-túmulo, de habitações, vegetais e animais”, são anteriores às descrições de André Luiz. Em nossa pesquisa, identificamos as seguintes fontes:

Construções no mundo Espiritual (Fontes anteriores a André Luiz → 1944) A 1ª obra do médium Chico Xavier que cita construções no mundo espiritual é <i>Cartas de Uma Morta</i> (1935), mas antes dela existem outras, conforme se poderá ver nesta lista. (# = data provável)	
Ord/data	Autor / título da obra
01) 1728	Elizabeth Singer Rowe, <i>Amizade Depois da Morte</i>
02) 1758	Emanuel Swedenborg, <i>História do Espiritismo</i>
03) 1847 #	Andrew Jackson Davis, <i>História do Espiritismo</i>
04) 1874	Antoinette Bourdin, <i>Entre Dois Mundos</i>
05) 1877	Robert Dale Owen, <i>Região em Litígio</i>
06) 1889	Léon Denis, <i>Depois da Morte</i>
07) 1889	E. B. Duffey (médium), <i>A Crise da Morte</i>
08) 1908	Edward C. Randall, <i>The Future of Man</i>
09) 1913	James H. Hyslop, <i>American Journal of the S. P. R.</i>
10) 1914	Elza Barker, <i>Cartas de Um Morto-vivo</i>
11) 1916	Sir Oliver Lodge, <i>Raymond</i>
12) 1921	Rev. G. Vale Owen, <i>A Vida Além do Véu</i>
13) 1923	Lilian Walbrook, <i>O Caso de Lester Coltman</i>
14) 1923/24	Hester Travers Smith, <i>Rumo às Estrelas</i>
15) 1924	Anna Wickland, <i>Trinta Anos Entre os Mortos</i>
16) 1924	Ernesto Bozzano, <i>Joy Snell e a Missão dos Anjos</i>
17) 1926	Sadhu Sundar Sing, <i>Visões do Mundo Espiritual</i>
18) 1926	Arthur Conan Doyle, <i>História do Espiritismo</i>
19) 1926	Yvonne do Amaral Pereira, <i>Memórias de Um Suicida</i>
20) 1930	Ernesto Bozzano, <i>A Crise da Morte</i>
21) 1931	Gladys Osborne Leonard, <i>Minha Vida em Dois Mundos</i>
22) 1931	James Arthur Findlay, <i>No Limiar do Infinito</i>
23) 1932	Cairbar Schutel, <i>A Vida no Outro Mundo</i>

24) 1933	Jozef Rulof, <i>Uma Olhada no Além</i>
25) 1935	Chico Xavier, <i>Cartas de Uma Morta</i>
26) 1940	Francisco V. Lorenz, <i>Chamas de Ódio e a Luz do Puro Amor</i>
27) 1943	José dos Santos Junior, <i>Mensagens de Além-túmulo</i>
(SILVA NETO SOBRINHO, P. <i>As Colônias Espirituais e a Codificação</i> , edição ampliada e revisada)	

Julgamo-nos no pleno direito de seguir a seguinte orientação de Allan Kardec: *“entre duas doutrinas, preferimos aquela cujo autor nos parece mais esclarecido, mais capaz, mais judicioso, menos acessível às paixões”* ⁽⁴⁾. É por essa razão que, em nossas pesquisas, procuramos sempre conhecer e considerar o pensamento de autores e pesquisadores consagrados.

Sabemos que muitos confrades não querem nem ouvir falar de *Nosso Lar*, mas não nos apresentam pesquisas ou evidências consistentes que sustentem a rejeição à sua existência. Suas posições, muitas vezes, apoiam-se apenas em interpretações pessoais, quando não em meras opiniões ou conjecturas.

Quem usa o argumento de que as colônias espirituais não “constam da Codificação” parece desconsiderar o pensamento de Allan Kardec, que afirmou: *“Sem dúvida, ela [a Doutrina] pode sofrer modificações em seus detalhes, em consequência de novas observações”* ⁽⁵⁾. Acrescente-se o seguinte esclarecimento do Codificador: *“Os Espíritos não podiam ensinar tudo ao mesmo tempo, mas como hábeis professores, à medida que as ideias se desenvolvem, entram em maiores detalhes”* ⁽⁶⁾.



Na página no Facebook da FEB ⁽⁷⁾, destacamos do vídeo “Momento com Divaldo Franco – Com base na obra ‘Sexo e Obsessão’”, gravado em 18/07/2020, um trecho da resposta do renomado médium à pergunta: *“Você poderia nos falar*

um pouco desse mundo espiritual inferior, principalmente dessa cidade perversa?” ⁽⁸⁾



“Muito oportuna a pergunta, porque muitas pessoas dizem que há na literatura mediúnica da revelação muita imaginação.

Quando Chico Xavier publicou *Nosso Lar*, ele recebeu, segundo me falou diretamente, mais de 900 cartas acusando-o de farsante e de haver criado uma situação dessa natureza. Ele ficou tão atônito, que o Espírito André Luiz, ao retornar para escrever *Os Mensageiros*, ele se negou. Disse, não, isso não existe, é uma fantasia do meu inconsciente, é um delírio, é uma esquizofrenia.

Então, **Emmanuel resolveu levá-lo, em desdobramento espiritual, ao *Nosso Lar*, para que *de visu*, ele conhecesse e aquiescesse e dar prosseguimento a esta obra extraordinária de 16 livros de André Luiz. [...].”** ⁽³⁾ (grifo nosso)

Nestas três fontes seguintes, encontraremos elementos que corroboram a história narrada por Divaldo P. Franco (1927-2025):

1ª) ***No Mundo de Chico Xavier*** (1967)

No mês de julho de 1967, quando completava 40 anos de mediunidade, o médium Chico Xavier concedeu uma entrevista ao Dr. Jarbas Leone Varanda (1929-2003), registrada por Elias Barbosa (1934-2011), autor da obra, no capítulo “Chico Xavier e o Dr. Jarbas Leone Varanda”. Dela, destacamos:

3 – Qual foi o acontecimento que mais o alegrou na seara espírita até o dia de hoje?

– Tenho tido sempre muitas alegrias em minha vida mediúnica, principalmente na recepção dos livros de nossos Instrutores do Alto, no entanto, assinalo, como sendo uma das mais belas surpresas da minha vida de médium, **a saída de meu corpo físico, durante algumas horas, em julho de 1943, na companhia de nosso amigo desencarnado, André Luiz, a fim de conhecer uma faixa suburbana de “Nosso Lar”, a cidade que ele descreve no primeiro livro que ele escreveu**, por meu intermédio, providência essa que Emmanuel permitiu fosse tomada para que eu não prejudicasse a psicografia de André Luiz, cujas narrações eram para mim inteiramente novas. ⁽⁹⁾ (grifo nosso)

2ª) ***Anuário Espírita - 1969***

Nessa obra, encontramos registrada outra entrevista concedida pelo médium Chico Xavier, em 06 de maio de 1968, ao repórter Saulo Gomes, do então Canal 4 – TV Tupi, de São Paulo, gravada na Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba (MG). Destacamos o seguinte trecho:

P. – O espírito de André Luiz descreveu experiências de sua vida na condição de desencarnado, numa cidade espiritual em seu livro, exatamente este que aqui está, traduzido para o Japonês (“Nosso Lar”). **Como médium o senhor pode atestar cidade como esta, fora do plano terrestre?**

R. – *Eu não posso transferir a minha certeza àqueles que me ouvem, mas, posso dizer que, em 1943, quando o espírito André Luiz começou a escrever por nosso intermédio senti grande estranheza com o que ele ditava e escrevia. Certa noite, tomadas as providências necessárias, segundo a orientação de Emmanuel, ele próprio e André Luiz me levaram a determinada parte, a determinado bairro na cidade de “Nosso Lar”. Posso dizer que fui em desdobramento espiritual na chamada zona hospitalar da cidade. Foi para mim uma excursão espiritual inesquecível, como se eu desfrutasse os favores de um espírito liberto. Mas, eu preciso explicar aos telespectadores, que fui em função de serviço, naturalmente, assim como um animal – no tempo em que não tínhamos automóvel, locomotiva e avião – um animal que servia a professores para determinados tipos de viagem. Vi muita coisa maravilhosa sem compreender tudo ou entender muito pouco, porque fui em função de serviço, não por mérito.* ⁽¹⁰⁾ (itálico do original, negrito nosso)

Essa entrevista também se encontra registrada na obra *Entrevistas – Francisco Cândido Xavier/Emmanuel* (1972). ⁽¹¹⁾ No site *Espiritismo.TV*, foi posteriormente disponibilizado o vídeo com essa entrevista de Chico Xavier a Saulo Gomes. ⁽¹²⁾

3ª) ***Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 Anos da Folha Espírita*** (1997)

Do capítulo “XXI – Vida em outros mundos”, tópico “Vida em Marte contestada”, transcrevemos o seguinte trecho da fala do médium, ocorrida em



setembro de 1976:

Devo informar à “Folha Espírita” que antes de psicografarmos o livro “Nosso Lar”, de nosso amigo André Luiz, a nossa ideia sobre qualquer cidade em outros planetas se fixava em quadros que seriam absolutamente iguais aos do nosso Plano Físico, na Terra. Quando os amigos espirituais se reportavam a cidades em outros mundos, não possuía, de minha parte, outros padrões comparativos se não os que identificava neste mundo mesmo. Entretanto, em 1943, quando iniciei a psicografia dos livros de André Luiz, passei a reconhecer que a matéria se caracterizava por diferentes gradações e compreendi que, em torno de paisagens cósmicas, sejam elas quais sejam, podem existir cidades e vida comunitária, em condições que nos escapam, por enquanto, ao conhecimento condicionado de espíritos temporariamente encarnados na existência física. ⁽¹³⁾ (itálico do original, negrito nosso)

Esses três registros, produzidos em momentos diferentes e ao longo de quase uma década, apresenta um ponto em comum: Chico Xavier afirma que, em 1943, após a psicografia de *Nosso Lar*, teve uma experiência de desdobramento espiritual na qual conheceu parte da colônia, inclusive sua zona hospitalar. O episódio teria ocorrido justamente quando André Luiz se preparava para iniciar a transmissão de *Os Mensageiros* e o médium, ainda cheio de dúvidas quanto à realidade das descrições que recebera sobre *Nosso Lar*, hesitou em prosseguir, psicografando uma nova obra do autor.

Portanto, não estamos diante de uma narrativa segundo a qual Chico Xavier simplesmente teria imaginado uma cidade espiritual – quiçá a partir da leitura de algum livro – e, posteriormente, passado a defendê-la como real. O relato apresenta situação bem diferente: diante de suas próprias dúvidas sobre o conteúdo que vinha psicografando, o médium teria buscado uma confirmação e, segundo seu testemunho, foi levado em desdobramento a conhecer pessoalmente uma parte da colônia *Nosso Lar*. Por questão de coerência e ética, não vemos razão alguma para desconsiderar seu depoimento, até mesmo porque temos informação de que outro médium a visitou.

Outra pessoa a quem o mundo espiritual se descortinou, como se um véu se abrisse diante de seus olhos, foi a médium Heigorina Cunha (1923-2013), conforme seu relato constante de *Cidade no Além* (1983):

[...] no dia 2 de março de 1979, quando vivi a mais fascinante experiência de minha vida. **Vi-me saindo do corpo, conduzida por um Espírito que não pude identificar, seguindo para uma cidade espiritual que depois soube tratar-se da cidade “Nosso Lar”, da qual André Luiz, no livro que**

leva o mesmo nome traça-lhe um perfil magnífico e esclarecedor.

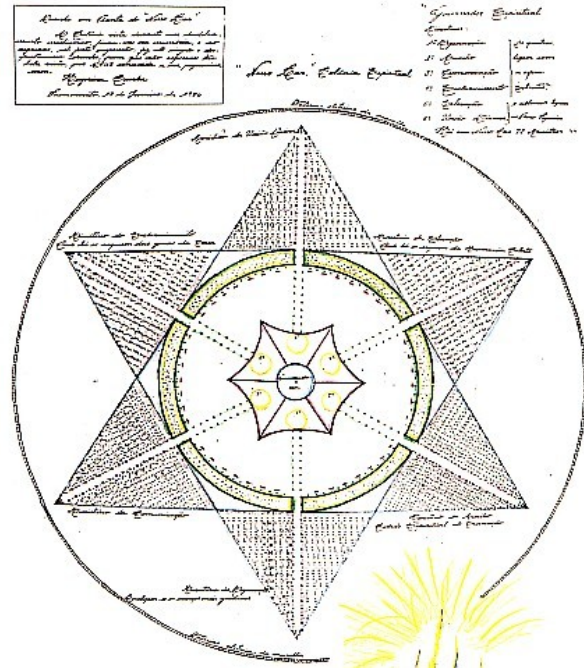
Via a cidade com alguns detalhes, guardando, ao despertar, toda a recordação da experiência daquela noite maravilhosa, quando o Espírito, que me acompanhava, convidou-me a regressar à Terra.

Não podia perder a visão de tão belo acontecimento e, assim, **resolvi desenhar, retratando o que me foi possível conhecer naquela rápida visita.**

Esclareço que **não sou desenhista**, por isso, os desenhos que elaborei, procurando retratar o que vi, não podem ter pretensão técnica nem bastarem para refletir inteiramente a beleza das formas, gravadas no papel.

Apesar disso, fiz o desenho ⁽¹⁴⁾ e guardei-o sem revelar nada a ninguém.

Depois de três anos, repetiu-se a experiência, com mais nitidez, e pude ver além do que havia visto, enquanto volitava sobre a cidade, embebendo-me nos detalhes de sua paisagem. ⁽¹⁵⁾ (grifo nosso)



Temos, portanto, até aqui, os testemunhos pessoais de dois médiuns que afirmam ter visitado a colônia Nosso Lar. Antecipando a possível alegação de que Heigorina Cunha teria tomado como base a descrição de Chico Xavier – uma das maneiras mais fáceis de contestar aquilo em que não se acredita –, solicitamos que tal hipótese seja demonstrada mediante fontes fidedignas e seguras.

Mas a confirmação da existência de Nosso Lar não se encerra aqui, pois encontramos nova fonte que traz um testemunho em favor de sua realidade. Referimo-nos ao programa **Despertar Espírita**, divulgado no YouTube pela TV Nova Luz, produzido pelo Clube de Arte, exibido no dia 04 de abril de 2010, no qual foi entrevistado Arnaldo Rocha, amigo íntimo de Chico Xavier por longos anos. Após narrar o dia em que “trombou” com o médium, em Belo Horizonte – 22 de outubro de 1946 –, ele relata:

[...] Chegando em casa, a Luíza, a minha cunhada, ficou toda alegre, e começou a conversar com Chico, ligou para outros dois irmãos, o Antônio e o Orlando, e eles foram para lá e fizeram uma reunião. Assentei, fizeram a prece,

olho pra Chico, ele era novo, devia ter o quê, em 44 ele devia tá com 34, é 34 anos, 46 é 36 anos. Rostinho lindo, bonitinho, eu olhei para ele... parece que tem uma máscara de mulher nessa cara e ela começou a falar. Gente, isso é Meimei!, perdi as estribeiras e gritei. A Luíza, minha cunhada, fala: “Arnaldo fica quieto, perturba não.”

Meimei começou a conversar, foi contando sobre a nossa vida, como ela foi recebida no plano espiritual, o carinho com que ela foi recebida, e que “eu sou tratada aqui como uma princesa.” **Eu havia começado a ler, uns dois ou três dias antes, o *Nosso Lar*. Eu perguntei: Oi, Meimei, essa história do *Nosso Lar* é verdade? Ela falou: “Eu já fui lá passear duas vezes, mas eu estou morando numa outra colônia”** e foi contando para nós. [...] ⁽¹⁶⁾ (grifo nosso)

Além do registro da manifestação de Meimei por meio de Chico Xavier, que constitui mais uma evidência de sua mediunidade de “*psicofonia com transfiguração*” ⁽¹⁷⁾, temos o relato de um Espírito que confirma a realidade de *Nosso Lar* e que, segundo Arnaldo Rocha, inúmeras vezes se manifestou por intermédio do médium.

O detalhe particularmente significativo é que isso ocorreu em 1946, apenas dois anos após a publicação da obra, é bom lembrarmos. Mais ainda: Arnaldo afirma que havia começado a ler *Nosso Lar* apenas “*uns dois ou três dias antes*” da manifestação, quando perguntou a Meimei se a colônia descrita por André Luiz realmente existia. Segundo seu relato, ela respondeu que já havia estado lá por duas vezes, embora residisse em outra colônia.

Em maio/2025, o amigo Augusto César Silva Santos nos indicou mais um fato que constitui mais um elemento em favor da existência da colônia espiritual *Nosso Lar*. Primeiramente, encontramos esse episódio narrado no capítulo “Entrevista com Ivone Werneck”, do livro ***Dossiê Peixotinho: Francisco Peixoto Lins*** (1997), de Lamartine Palhano Júnior (1946-2000) e Wallace Fernando Neves, do qual transcrevemos o seguinte trecho:

Dona Ivone Werneck, membro do corpo de legionárias do Grupo Espírita Aracy, testemunhou a **materialização do espírito Clarêncio, uma entidade de escol, ministro em *Nosso Lar*, próspera colônia espiritual** localizada na região do Estado do Rio de Janeiro, segundo o espírito André Luiz, no livro *Nosso Lar* (FEB). **Segundo dona Ivone, a cena da materialização dessa entidade foi inesquecível.** Ele veio todo iluminado, sua túnica, aberta em crivos, projetava luzes e trazia à mão **um bastão igualmente luminoso. Os próprios**

espíritos, que sempre atendiam na rotina do grupo, o saudavam com reverência: – Senhor Ministro!... Ministro!...

Ele era de estatura baixa, trazia na mão uma espécie de cajado luminoso. Infelizmente, ninguém anotou ou gravou suas palavras. – Uma pena, mas o que fazer? – comentou dona Ivone. – **O ambiente cultural do nosso povo ainda não dá chance de termos um pessoal qualificado e traquejado na arte de observar e investigar para garantir a veracidade histórica.**

Segundo outros depoimentos, **Clarêncio materializou-se vestido com uma túnica de brocado**, sendo as flores e ramagens prateadas em fundo negro, **rosto sereno e translúcido, uma barba rala, terminando em ponta, suave.** O ambiente estava escuro, mas **o espírito a tudo iluminou, com sua luz, e ficou bem visível, foi visto e observado nos mínimos detalhes.**

A emoção transmitida ficou, disse Ivone, em quem foi o bastante sensível para recebê-la, para o resto da vida. ⁽¹⁸⁾ (grifo nosso)

Encontramos uma segunda fonte que corrobora esse episódio. No vídeo **“Peixotinho - e as Materializações de Espíritos”**, dirigido por Victor Hugo Santos e postado em 1º de fevereiro de 2025 no canal de Oceano Vieira de Melo, após o depoimento do biógrafo Humberto Vasconcelos e de três filhos de Peixotinho – Alcione Joana e Guilbert – D. Ivone Werneck descreve, na parte intitulada “A materialização de Clarêncio”, o seguinte:

O Espírito que apareceu que mais emoção me causou foi a presença de Clarêncio, Ministro do Nosso Lar.

Quando ele apareceu, **o salão que ficava às escuras ficou completamente claro**, onde víamos todas as pessoas com os mínimos detalhes, porque ficou uma claridade imensa, em pleno salão. E ele apareceu com uma túnica toda em luz, aquela túnica que ia até os joelhos, toda em luz, e **com um cajado também todo iluminado.** Ele chegou na porta da cabine, avançou três passos para o salão e ali ele falou para todos nós.

Foi uma coisa maravilhosa que até os Espíritos, quando ele apareceu na cabine antes de sair para o salão, Ministro..., Ministro... **Os Espíritos que estavam ali diziam assim: Ministro..., Ministro... Scheilla, então, Ministro, a sua presença aqui...** Então foi uma coisa maravilhosa para todos nós. ⁽¹⁹⁾ (grifo nosso)

Essa materialização do Ministro Clarêncio ocorreu no Grupo Espírita Aracy, fundado em 25 de dezembro de 1954, na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), pelo médium Francisco Peixoto Lins (1905-1966). Seu trabalho mediúnico nessa cidade *“durou doze anos, até o dia de sua desencarnação, a 16 de junho de 1966”* ⁽²⁰⁾.

O que torna esse episódio particularmente significativo é que não se trata apenas de uma referência posterior à existência de Clarêncio como personagem da colônia espiritual Nosso Lar. Segundo o depoimento de D. Ivone Werneck, ele teria se materializado diante dos participantes do Grupo Espírita Aracy, sendo reconhecido pelos próprios Espíritos que habitualmente atuavam nas reuniões. Temos, portanto, um relato de um fenômeno de efeitos físicos no qual a entidade materializada foi identificada como Clarêncio, ministro da colônia Nosso Lar.

Por uma razão que não conseguimos precisar, resolvemos pesquisar na Internet e encontramos mais um registro relacionado à materialização do Ministro Clarêncio. Em 3 de dezembro de 2023, foi postado no *YouTube* o vídeo intitulado “A materialização de Clarêncio em reunião mediúnica mineira”, no qual o palestrante **Haroldo Dutra Dias** relata uma experiência que lhe foi contada por antigos participantes de um grupo espírita do norte de Minas Gerais. ⁽²¹⁾:

Olha o amor, olha a bondade do Clarêncio. Aliás, gente, **eu queria contar um caso aqui muito interessante**, sabe? Certa vez, eu fui ao interior de Minas, **na cidade aqui do norte de Minas**, e encontrei com os espíritas lá, fui fazer uma palestra, e encontrei com a turma, assim, **os espíritas antigos**, né? A turma antiga desse grupo espírita lá do norte de Minas. E eles **começaram a contar que eles tinham uma reunião de materialização lá no norte de Minas**, e uma reunião que o Chico já tinha até participado. Olha que interessante. E aí, eles contaram uma experiência, gente, isso é lindo, hein? Isso é muito lindo. Eles contam, e eram, assim, coisas espetaculares, né? Porque era turma antiga, né? Turma antiga.

Então, **aqueles médiuns de materialização**, assim, extraordinários, né? Lá no interior, pessoal simples, mas com aquela mediunidade exuberante. E aí, um dia, teve uma materialização... Olha, vai escutando isso, gente. **Materializou Emmanuel, materializou doutor Bezerra de Menezes, materializou irmã Scheilla e Meimei.**

Todos materializados na sala da reunião. E aí, os Espíritos disseram assim, meus irmãos, eu vou pedir agora a todos vocês muita oração, muita concentração, porque nós **vamos receber uma entidade nobre, muito nobre**, e a vibração tem que estar muito elevada para recebermos esse Espírito. Aí vocês imaginam, gente, Emmanuel de um lado, Bezerra do outro, irmã Scheilla e Meimei formaram um corredor. De repente, um corredor, gente. Emmanuel, Bezerra, irmã Scheilla e Meimei. **De repente, materializa um velhinho de barba branca com um cajado. Era o ministro Clarêncio. O ministro Clarêncio materializou. E aí, a sala da reunião mediúnica inundou de luz.**

Aquela bondade, aquela vibração e a reverência, **a reverência do doutor Bezerra de Menezes, a reverência de Emmanuel, de irmã Scheilla e de Meimei para com esse Espírito.** Eu fiquei emocionado. Eu acho que todos já até desencarnaram, porque **já tem muitos anos que eu fui lá e eles me contaram esse caso.** Uns tinham 85, outros tinham 90, 92. A turma antiga, coisa

que aconteceu assim na década de 50, década de 60, uma coisa por aí. Há muitos anos atrás.

E eles falaram, ficaram impressionados. Então, **esse Espírito aqui é Clarêncio... é Clarêncio. É o ministro de Nosso Lar**. Respeito. É um Espírito grandioso. Grandioso. ⁽²²⁾ (grifo nosso)

Há, nesse relato, alguns detalhes que merecem atenção quando comparados com o depoimento de D. Ivone Werneck. Embora Haroldo Dutra Dias não tenha presenciado pessoalmente o fenômeno, ele afirma ter ouvido o relato de antigos participantes do grupo, alguns dos quais, à época de seu contato com ele, tinham 85, 90 e até 92 anos de idade. Segundo esses depoimentos, o episódio teria ocorrido nas décadas de 1950 ou 1960.

Para nós, são particularmente significativas algumas convergências entre os dois relatos, referentes a aspectos bastante específicos da manifestação do Ministro Clarêncio. Vejamos:

Pt	D. Ivone Werneck	Haroldo Dutra
1º	<i>“uma entidade de escol”.</i>	<i>“vamos receber uma entidade nobre, muito nobre”.</i>
2º	a) <i>“os próprios Espíritos [...] o saudavam com reverência - Senhor Ministro!...”</i> ; b) <i>“Os Espíritos que estavam ali diziam assim: Ministro..., Ministro... Scheilla, então, Ministro, a sua presença aqui...”</i> .	<i>“A reverência do doutor Bezerra de Menezes, a reverência de Emmanuel, de Irmã Scheilla e de Meimei para com esse Espírito”.</i>
3º	a) <i>“Ele veio todo iluminado [...] projetava luzes”</i> ; b) <i>“o espírito a tudo iluminou, com sua luz”</i> ; c) <i>“o salão que ficava às escuras ficou completamente claro”</i> ; d) <i>“ficou uma claridade imensa, em pleno salão”</i> .	<i>“E aí, a sala da reunião mediúnica inundou de luz”.</i>
4º	a) <i>“trazia à mão um bastão igualmente luminoso”</i> ; b) <i>“com um cajado também todo iluminado”</i> .	<i>“De repente, materializa um velhinho de barba branca com um cajado”.</i>

Observa-se, portanto, uma notável semelhança entre os dois relatos, especialmente quanto à elevada condição evolutiva atribuída à entidade, à reverência dos demais Espíritos, à intensa luminosidade que acompanharia sua manifestação e à presença de um cajado ou bastão luminoso. Essas convergências tornam o episódio digno de consideração, sobretudo porque as narrativas provêm de contextos distintos e foram registradas em épocas

diferentes.

Cabe explicar aqui um importante detalhe. Em *A Gênese*, capítulo “XIV – Os fluidos”, item 25, Allan Kardec esclarece-nos que *“Assim, envolta no seu perispírito, a alma traz consigo o seu princípio luminoso”* ⁽²³⁾. Isso fica mais claro em *O Céu e o Inferno*, Segunda Parte, capítulo “IV – Espíritos sofredores”, caso Claire, quando os Espíritos explicaram a Allan Kardec:

“Por sua natureza, **o perispírito possui uma propriedade luminosa que se desenvolve sob o influxo da atividade e das qualidades da alma**. Poder-se-ia dizer que essas qualidades estão para o fluido perispirítico como a fricção para o fósforo. **A intensidade da luz é diretamente proporcional à pureza do Espírito, de sorte que as menores imperfeições morais a atenuam e enfraquecem. A luz irradiada por um Espírito será tanto mais viva quanto maior for o seu adiantamento.** Sendo o Espírito, de algum modo, o seu *próprio farol*, verá mais ou menos segundo a intensidade da luz que produz, de onde se conclui que os Espíritos que não a produzem acham-se na obscuridade.” ⁽²⁴⁾ (itálico do original, negrito nosso)

Ou seja, quanto maior for o adiantamento do Espírito, maior será a intensidade da luz que emana de seu perispírito. Esse ensinamento poderá, inclusive, servir-nos como parâmetro na análise de eventuais manifestações, caso um Espírito enganador pretenda fazer-se passar por outro de maior evolução.

Do livro *Nosso Lar* (1944), destacaremos agora dois momentos que poderão, certamente, nos ajudar na avaliação dos relatos sobre as materializações de Clarêncio:

1º) Capítulo “3 – A Oração Coletiva”: *“Clarêncio, que se apoiava num cajado de substância luminosa,”* ⁽²⁵⁾.

O significativo detalhe do cajado luminoso chama particularmente a atenção quando o comparamos com os relatos das materializações de Clarêncio, pois não é um elemento que se esperaria encontrar facilmente, por acaso, em diferentes descrições. E, antecipando uma possível objeção, vale lembrar esta explicação do Codificador: *“Poderíamos citar grande número de casos em que **Espíritos de mortos** ou de pessoas vivas **apareceram com diversos objetos, tais como bengalas, armas, cachimbos, livros etc.**”* ⁽²⁶⁾ (grifo nosso)

2º) Capítulo “32 – Notícias de Veneranda”: *“Com exceção do Governador, a Ministra Veneranda é a única entidade, em ‘Nosso Lar’, que já viu Jesus nas*

Esferas Resplandecentes” ⁽²⁷⁾.

Depreendemos dessa passagem que o Governador de Nosso Lar, identificado na obra como Clarêncio, também teria visto Jesus nas Esferas Resplandecentes, algo que, segundo a própria narrativa, não seria acessível a Espíritos de condição inferior. Nós, encarnados, quando muito, teríamos experiências dessa natureza durante o sono, conforme a condição espiritual de cada um.

Na obra ***Tertúlias Espirituais 40 anos de CEE***, indicada por Thiago Toscano Ferrari, entre as cinquenta e duas comunicações por psicofonia ou psicografia, encontramos o nome de outro personagem de Nosso Lar. Trata-se de **Veneranda, ministra da colônia**, cuja manifestação, confirmada pelo Espírito Rosemere, ocorreu em 05.03.2022, pelo médium Wallace Fernando Neves ⁽²⁸⁾.

A respeito dessa manifestação, informa-se que: *“ele nos explicou esta [psicografia] não foi transmitida diretamente para si, mas intermediada por três Espíritos amigos”*. O próprio médium, diante da experiência, confessou: *“É muita areia para o meu caminhãozinho”*. ⁽²⁹⁾. Rosemere explica *“Um Espírito da envergadura da Veneranda não comparece em qualquer lugar”* ⁽³⁰⁾.

Ora, se admitirmos como verdadeiros os testemunhos acerca da realidade de Clarêncio e Veneranda, por que a cidade espiritual da qual fazem parte – um na condição de Governador e a outra à frente do Ministério da Regeneração – seria necessariamente mera ficção? É justamente aqui que queremos considerar o conjunto, e não os detalhes, que, como dissemos, são de responsabilidade do autor espiritual e que ainda carecem de avaliação pelo Controle Universal do Ensino dos Espíritos. Nesse aspecto, repetimos, nos alinhamos com o pensamento de Herculano Pires ⁽³¹⁾.

Em nosso livro *“As Colônias Espirituais e a Codificação”* registramos inicialmente 33 fontes provenientes de diversos países, que dão notícias da existência de construções no mundo espiritual ⁽³²⁾. No decorrer de nossas pesquisas, esse levantamento foi ampliado para 62 fontes. Portanto, a nossa opinião sobre o assunto não se fundamenta apenas nos relatos e argumentos apresentados nesse artigo.

É importante informar aos leitores que não conhecem nossa forma de agir que diversos amigos receberam este texto para análise. Esse é um procedimento

que adotamos habitualmente, em especial diante de temas polêmicos, pois nos alinhamos ao pensamento de Allan Kardec: “*o assentimento que encontrei numa multidão de pessoas mais esclarecidas do que eu, é para uma primeira garantia*”⁽³³⁾.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Fev/2024 – versão original, com outro título

Ago/2026 – texto revisto e ampliado

Revisão: Fernando Luís Costa Lemos

Hugo Alvarenga Novaes

Thiago Toscano Ferrari

Referências bibliográficas:

BARBOSA, E. *No Mundo de Chico Xavier*. Araras (SP): IDE, 1992.

CUNHA, H. *Cidade no Além*. Araras (SP): IDE, 1989.

GENTILE, S. e ARANTES, H. M. C. (Org.) *Entrevistas – Francisco Cândido Xavier/Emmanuel*. Araras (SP): IDE, 1994.

GRUPO DE ESTUDOS ESPERANÇA, *Tertúlias Espirituais pelos 40 anos da CEE*. Vitória (ES): Link Editoração, 2022.

INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA – IDE. *Anuário Espírita 1969* – Araras (SP), 1969.

KARDEC, A. *A Gênese*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras (SP): IDE, 2000.

NOBRE, M. *Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 Anos da Folha Espírita*. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 1997.

PALHANO JÚNIOR, L. e NEVES, W. F. *Dossiê Peixotinho: Francisco Peixoto Lins*. Niterói (RJ): Lachâtre, 1997.

PIRES, J. H. *O Infinito e o Finito*. São Bernardo do Campo (SP): Correio Fraternal, 1983.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *As Colônias Espirituais e a Codificação*. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2015.

XAVIER, F. C. *Nosso Lar*. Rio de Janeiro: FEB, 1995.

Internet:

CORTES ESPÍRITAS, *Chico Xavier Farsante?*, disponível em:

<https://www.youtube.com/shorts/ulxG6rnhZ6c> Acesso em: 29 fev. 2024.

ESPIRITISMO.TV, *Saulo Gomes entrevista Chico Xavier em 1968*, disponível em:

<https://espiritismo.tv/documentarios/saulo-gomes-entrevista-chico-xavier-em-1968/>, de 53:31 a 55:48. Acesso em: 01 out. 2024.

FEB (Facebook), link: <https://www.facebook.com/FEBoficial> Acesso em: 10 mai. 2024.

FEB (Facebook), *Momento com Divaldo Franco – Com base na obra “Sexo e Obsessão”*,

https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch_permalink&v=4001018796636265, de 12’ 45” a 13’ 50”. Acesso em: 10 maio. 2024.

GEAE, *Filme: Nosso Lar*, imagem, disponível em:

<https://www.geae.org.br/wp-content/uploads/2022/09/nosso-lar-suposta-cidade-espiritual-780x470.jpg> Acesso em: 10 ago. 2026.

OCEANO VIEIRA DE MELO, (Canal YouTube), vídeo “*Peixotinho – e as materializações dos Espíritos*”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=daTJnarKN1g&t=114s>.

Acesso em: 28 mai. 2025.

PALESTRAS, LIVES, RECORTES E ESTUDOS ESPÍRITAS, *A Materialização de Clarêncio em Reunião Mediúnica mineira (Haroldo D. Dias)*, disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=NFFusw_8yCk Acesso em; 28 mai. 2025.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Colônias Espirituais X Dogmatismo de Espíritos*, link:

<https://paulosnetos.net/article/colonias-espirituais-x-dogmatismo-de-espiritas-ebook> Acesso em: 08 ago. 2026.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Herculano Pires e as Obras de André Luiz*, disponível em:

<https://paulosnetos.net/article/herculano-pires-e-as-obras-de-andre-luiz> Acesso em: 01 jun. 2025.

TURBOSCRIBE, Transcrição do vídeo “*A Materialização de Clarêncio em Reunião Mediúnica mineira (Haroldo D. Dias)*”:

<https://turboscribe.ai/pt/transcript/2810246167510548457/a-materializacao-de-clarencio-em-reuniao-mediunica-mineira-haroldo-d-dias> Acesso em; 28 mai. 2025.

TV NOVA LUZ – *A Vida de Chico Xavier#02 – Arnaldo Rocha*, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=aH3gH2V8cC0> Acesso em: 11 mai. 2025.

Sugestões de leitura:

a) Impresso:

SILVA NETO SOBRINHO, P. *As Colônias Espirituais e a Codificação*, à venda:

<https://www.ethoseditora.com.br/book/details/as-colonias-espirituais-e-a-codificacao>

b) Ebook:

SILVA NETO SOBRINHO, *A existência no plano espiritual de construções e objetos semelhantes aos terrestres*, link: <https://paulosnetos.net/article/a-existencia-no-plano-espiritual-de-construcoes-e-objetos-semelhantes-aos-terrestres-ebook>

SILVA NETO SOBRINHO, *As construções no mundo espiritual e as cartas consoladoras*, link: <https://paulosnetos.net/article/lista-com-as-fontes-que-mencionam-cidades-construcoes-ou-colonias-e-aparelhos-etc>

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Colônias espirituais X dogmatismo de espíritas*, link: <https://paulosnetos.net/article/colonias-espirituais-x-dogmatismo-de-espiritas-ebook>

SILVA NETO SOBRINHO, p. *Criações fluídicas: um breve ensaio*, link: <https://paulosnetos.net/article/criacoes-fluidicas-um-breve-ensaio>

c) Artigos:

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Colônias espirituais seriam lugares circunscritos, como assim?*, link: <https://paulosnetos.net/article/colonias-espirituais-x-dogmatismo-de-espiritas-ebook>

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Construções no mundo espiritual e a experiência de videntes*, link: <https://paulosnetos.net/article/criacoes-fluidicas-um-breve-ensaio>

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Lista com as fontes que mencionam cidade - construções ou colônias - e aparelhos, etc.*, link: <https://paulosnetos.net/article/lista-com-as-fontes-que-mencionam-cidades-construcoes-ou-colonias-e-aparelhos-etc>

- ¹ GEAE, *Filme: Nosso Lar*, imagem, disponível em:
<https://www.geae.org.br/wp-content/uploads/2022/09/nosso-lar-suposta-cidade-espiritual-780x470.jpg>
- ² PIRES, *O infinito e o finito*, p. 98.
- ³ PIRES, *O infinito e o finito*, p. 99-100.
- ⁴ KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 340-341.
- ⁵ KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 40.
- ⁶ KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 156.
- ⁷ FEB (Facebook), link: <https://www.facebook.com/FEBoficial>
- ⁸ FEB. *Momento com Divaldo Franco – Com base na obra “Sexo e Obsessão”*, disponível em:
https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch_permalink&v=4001018796636265, de 12’ 45” a 13’ 50”.
- ⁹ BARBOSA, *No Mundo de Chico Xavier*, p. 106-107.
- ¹⁰ IDE, *Anuário Espírita 1969*, Entrevista de Francisco Cândido Xavier (Espiritismo na Televisão), p. 88.
- ¹¹ GENTILE e ARANTES, (Org.) *Entrevistas – Francisco Cândido Xavier/Emmanuel*, p. 23-24.
- ¹² ESPIRITISMO.TV. *Saulo Gomes entrevista Chico Xavier em 1968*, disponível em:
<https://espiritismo.tv/documentarios/saulo-gomes-entrevista-chico-xavier-em-1968/>, de 53:31 a 55:48.
- ¹³ NOBRE, *Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 Anos da Folha Espírita*, p. 228.
- ¹⁴ CUNHA, *Cidade no Além*, “imagem de Nosso Lar”, p. 77.
- ¹⁵ CUNHA, *Cidade no Além*, p. 25-26.
- ¹⁶ TV NOVA LUZ, *A vida de Chico Xavier–parte 2, com Arnaldo Rocha*, disponível:
<https://www.youtube.com/watch?v=aH3gH2V8cC0>
- ¹⁷ NOBRE, *Lições de Sabedoria*, p. XVII.
- ¹⁸ PALHANO JÚNIOR e NEVES, *Dossiê Peixotinho: Francisco Peixoto Lins*, p. 177.
- ¹⁹ OCEANO VIEIRA DE MELO, em 01 fev. 2025, postou em seu canal no YouTube, o vídeo “*Peixotinho – e as materializações dos Espíritos*”, filme com direção de Victor Hugo Santos, no qual há um depoimento de Ivone Werneck (58:39 a 59:58), disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=daTJnarkN1g&t=114s>
- ²⁰ PALHANO JÚNIOR e NEVES, *Dossiê Peixotinho: Francisco Peixoto Lins*, p. 34.
- ²¹ TURBOSCRIBE, Transcrição do vídeo “*A Materialização de Clarêncio em Reunião Mediúnica mineira (Haroldo D. Dias)*”: <https://turboscribe.ai/pt/transcript/2810246167510548457/a-materializacao-de-clarencio-em-reuniao-mediunica-mineira-haroldo-d-dias>.
- ²² PALESTRAS, LIVES, RECORTES E ESTUDOS ESPÍRITAS, *A Materialização de Clarêncio em Reunião Mediúnica mineira (Haroldo D. Dias)*, disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=NFFusw_8yCk.
- ²³ KARDEC, *A Gênese*, p. 248.
- ²⁴ KARDEC, *O Céu e o Inferno*, p. 258.
- ²⁵ XAVIER, *Nosso Lar*, p. 26.
- ²⁶ KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 136.
- ²⁷ XAVIER, *Nosso Lar*, p. 178.
- ²⁸ GRUPO DE ESTUDOS ESPERANÇA, *Tertúlias Espirituais pelos 40 anos da CEE*, p. 103 e 178.
- ²⁹ GRUPO DE ESTUDOS ESPERANÇA, *Tertúlias Espirituais pelos 40 anos da CEE*, p. 189.
- ³⁰ GRUPO DE ESTUDOS ESPERANÇA, *Tertúlias Espirituais pelos 40 anos da CEE*, p. 190.
- ³¹ SILVA NETO SOBRINHO, *Herculano Pires e as obras de André Luiz*, disponível em:
<https://paulosnetos.net/article/herculano-pires-e-as-obras-de-andre-luiz>

³² SILVA NETO SOBRINHO, *Colônias Espirituais X Dogmatismo de Espíritas*, link:
<https://paulosnetos.net/article/colonias-espirituais-x-dogmatismo-de-espiritas-ebook>

³³ KARDEC, *Revista Espírita* 1859, p. 180.